

Caraterísticas:

- É a maior ave de rapina noturna do planeta;
- Apresenta plumas malhadas castanhas, pretas e brancas;
- Os olhos são cor de laranja;
- Voa silenciosamente ;
- Tem penas rígidas e flexíveis;
- Possui garras poderosas e um bico pequeno;
- É um bom caçador.

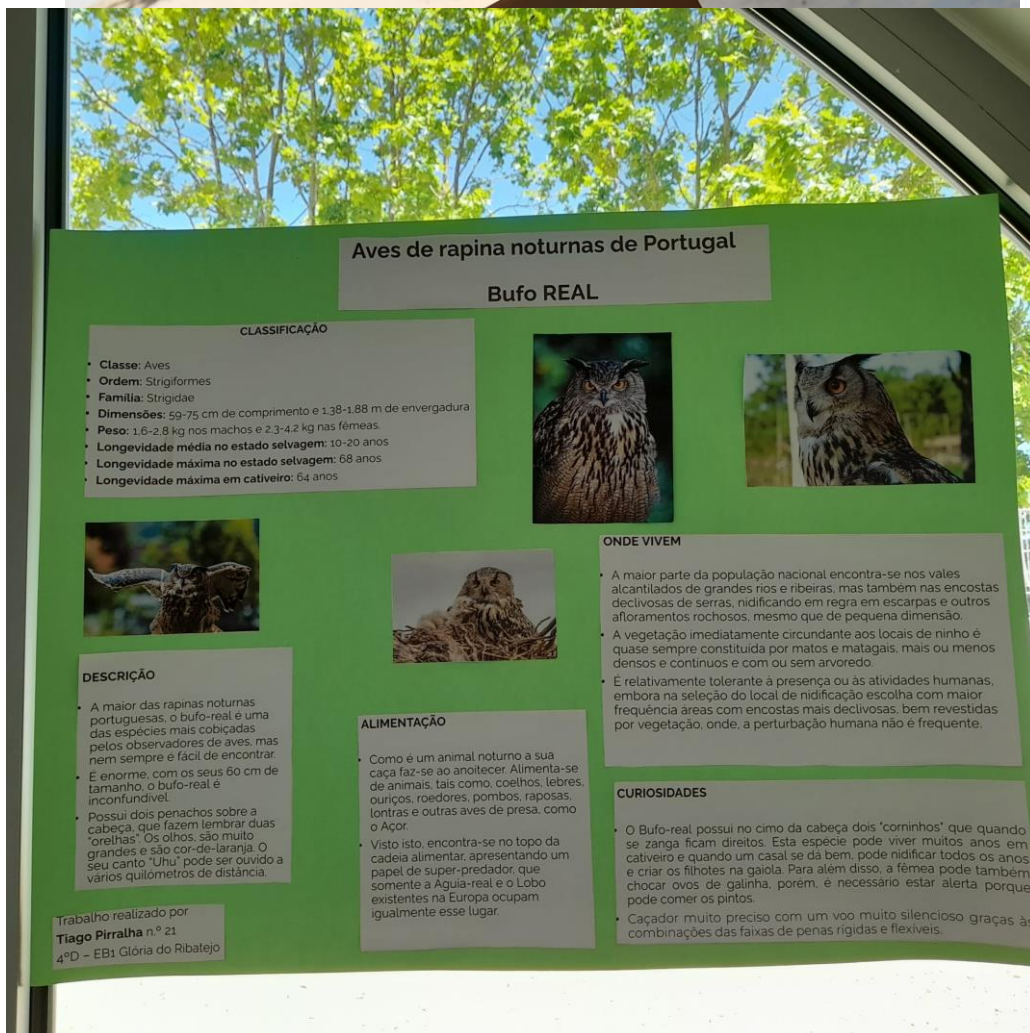
Habitat:

- Florestas coníferas;
- Deserto.



Curiosidades:

- O seu nome científico é *Bubo bubo*;
- Consegue caçar animais que possuam até 10 Kg.



Aves de rapina noturnas de Portugal

Bufo REAL

CLASSIFICAÇÃO

- **Classe:** Aves
- **Ordem:** Strigiformes
- **Família:** Strigidae
- **Dimensões:** 59-75 cm de comprimento e 1,38-1,88 m de envergadura
- **Peso:** 1,6-2,8 kg nos machos e 2,3-4,2 kg nas fêmeas
- **Longevidade média no estado selvagem:** 10-20 anos
- **Longevidade máxima no estado selvagem:** 68 anos
- **Longevidade máxima em cativeiro:** 84 anos



DESCRIÇÃO

- A maior das rapinas noturnas portuguesas, o bufo-real é uma das espécies mais cobicçadas pelos observadores de aves, mas nem sempre é fácil de encontrar.
- É enorme, com os seus 60 cm de tamanho, o bufo-real é inconfundível.
- Possui dois penachos sobre a cabeça, que fazem lembrar duas "orelhas". Os olhos, são muito grandes e são cor-de-laranja. O seu canto "Uhu" pode ser ouvido a vários quilómetros de distância.

ALIMENTAÇÃO

- Como é um animal noturno a sua caça faz-se ao anoitecer. Alimenta-se de animais, tais como, coelhos, lebres, ouriços, roedores, pombos, raposas, lontras e outras aves de presa, como o Açor.
- Visto isto, encontra-se no topo da cadeia alimentar, apresentando um papel de super-predador, que somente a Águia-real e o Lobo existentes na Europa ocupam igualmente esse lugar.

ONDE VIVEM



- A maior parte da população nacional encontra-se nos vales alcantilados de grandes rios e ribeiras, mas também nas encostas declivosas de serras, nidificando em rocha em escarpas e outros afloramentos rochosos, mesmo que de pequena dimensão.
- A vegetação imediatamente circundante aos locais de ninho é quase sempre constituída por matos e matagais, mais ou menos densos e contínuos e com ou sem arvoredos.
- É relativamente tolerante à presença ou às atividades humanas, embora na seleção do local de nidificação escolha com maior frequência áreas com encostas mais declivosas, bem revestidas por vegetação, onde, a perturbação humana não é frequente.

CURIOSIDADES

- O Bufo-real possui no cimo da cabeça dois "corninhos" que quando se zanga ficam direitos. Esta espécie pode viver muitos anos em cativeiro e quando um casal se dá bem, pode nidificar todos os anos e criar os filhotes na gaiola. Para além disso, a fêmea pode também chocar ovos de galinha, porém, é necessário estar alerta porque pode comer os pintos.
- Caçador muito preciso com um voo muito silencioso graças às combinações das faixas de penas rígidas e flexíveis.


Trabalho realizado por
Tiago Pirralha n.º 21
4ºD - EB1 Glória do Ribatejo

AS CORUJAS





As CORUJAS são aves, na sua maioria, de hábito noturno, predadoras e que conseguem deslocar-se através de um voo silencioso. Existem cerca de 212 espécies de CORUJAS em todo o planeta, sendo observada a ocorrência de 3 espécies em Portugal: CORUJA-DO-NABAL (*Asio flammeus*), CORUJA-DAS-TORRES (*Tyto alba*) e CORUJA-DO-MATO (*Strix aluco*). Todas as CORUJAS pertencem à Ordem Strigiformes e estão divididas em duas famílias: Tytonidae e Strigidae.


Espécies em Portugal






CORUJA DAS TORRES



CORUJA DO MATO



CORUJA DO NABAL

Características gerais das CORUJAS

São aves que apresentam algumas características bem típicas, como olhos grandes voltados para a frente, bicos curvos e fortes, garras com unhas afiadas e encurvadas, e plumagem macia.

Algumas CORUJAS são pequenas, pesando cerca de 60 gramas, enquanto outras podem pesar mais de 1 kg. Assim como existe uma grande variação de tamanho, existe uma grande variedade de tonalidade. De um modo geral, as CORUJAS apresentam penas cinzentas, brancas ou castanhas, sendo possível observar manchas e riscas em algumas espécies.

As CORUJAS não conseguem mover os olhos, no entanto, são capazes de girar a cabeça em 270°, o que promove um aumento do seu campo de visão.

Estes animais apresentam também uma audição bastante desenvolvida, percebendo pequenos sons a uma distância considerável, capacidade essa que se ajuda na captura de presas.

Outro ponto que confere habilidade à caça destes animais é o seu voo silencioso. A presença de penas macias faz com que estes animais tenham um voo silencioso, o que faz com que eles se aproximem das presas sem serem percebidos.

Alimentação das CORUJAS

As CORUJAS são aves predadoras que se alimentam de diferentes animais. Como são animais que vivem em diferentes partes do mundo, a sua dieta varia de acordo com a sua espécie e a região onde vivem. Como exemplo de animais que servem de alimento para CORUJAS, podemos citar ratos, insetos, aves e macropos. As CORUJAS capturam e matam as suas presas com o auxílio das suas garras fortes e bicos curvos e resistentes.

Reprodução das CORUJAS

As CORUJAS são animais que não constroem ninhos e colocam os seus ovos em ninhos feitos por outros animais, em cavidades no solo ou em árvores. Estes animais têm de desfrutar de três aves, as quais são colocadas em intervalos de poucos dias. O macho é responsável por alimentar a fêmea no período de incubação. Quando os filhotes nascem, inicialmente apenas a fêmea é responsável por cuidar deles e alimentá-los. Posteriormente o macho também participa da criação deles. Durante a época reprodutiva, machos e fêmeas defendem ativamente seu ninho.

Simbolismo da CORUJA

As CORUJAS são animais cercados de simbolismo. Enquanto algumas pessoas acreditam que elas estão relacionadas com conhecimento e sabedoria, outras classificam-nas como símbolo de azar, morte e bruxaria. A relação com mau presságio, azar e morte deriva-se do facto, principalmente, de as CORUJAS serem animais noturnos e terem uma vocalização considerada sombria.

Trabalho Realizado por:
Salvador Brardo
3ºD 2024

ALIMENTAÇÃO

Essencialmente constituída por insetos e pequenos mamíferos, podendo incluir também pequenos aves, répteis, anfíbios e minhocas. Normalmente, esta ave captura as presas à guisa de um poste, abatendo-se sobre elas, mas também é capaz de as perseguir no solo.




O SEU HABITAT

Normalmente, o seu habitat inclui uma grande variedade de campos agrícolas com ramos e montes de pedras, plantações ou sistemas agro-florestais. Estas zonas ou habitats de alta humidade, florestas densas ou habitats de alta montanha independentemente do tipo de noturno, algumas das condições para este ser ótimo são for alimento adequado para o lar e desatracão, especialmente de pólvora e de locais para constituir ninhos.

ONDE EXISTE

Distribui-se quase por toda a Europa, Ásia e região Afrotropical e na costa africana do mar Vermelho e do golfo de Áden. Em Portugal, encontra-se por todo o território continental, embora seja raro no litoral minhoto e particularmente abundante em algumas áreas do Algarve e do interior alentejano.



FATORES DE AMEAÇA

Os principais fatores de ameaça são o abandono da agricultura tradicional, colisão com veículos e frequentemente atropelada - envenenamento por pesticidas, bem como a redução de presas devido ao uso de venenos, caça ilegal e pela diminuição de locais ótimos para fazer os ninhos, muitas vezes devido ao corte de árvores. Outras ameaças são quedas de ninho e predação, quer por martas e fúrnas, quer por outras aves, como o bufo-real e a coruja-dominosa. No entanto, esta espécie não necessita de ações de conservação a grande escala.

CURIOSIDADES

Apesar de esta espécie poder ser observada com relativa facilidade durante o dia, o mocho-galego é essencialmente noturno, caçando desde o pôr até ao nascer do sol. Apresenta um voo rápido e ondulante, alternando batidas rápidas das asas com períodos em que "desliza".

O mocho-galego prefere fazer os ninhos em cavidades de árvores e em fendas de troncos ou furos, sendo que, na falta destas, ocupa construções humanas, bem como morites de pedra e tocas de coelho.

É uma espécie mais agressiva durante a época reprodutora que se estende de Março a Julho. A incubação de 2-5 ovos (cada ovo é posto com um intervalo de 2-3h) é realizada pela fêmea durante cerca de 27-28 dias, esta é alimentada pelo macho, durante este período.



